ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025 DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA, realizada aos 17 dias do mês de janeiro de 2025, às 15 horas, na Sede do Instituto, por convocação da Diretora-Presidente do PREVSUL, promovida através do grupo de WhatsApp dos conselheiros, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Elaboração do cronograma de reuniões ordinárias para o ano de 2024; reunião com representantes do Executivo. A Vice-Presidente esclareceu que a Diretora-Presidente participará virtualmente da reunião, tendo em vista estar acometida de uma virose ainda não identificada, sendo assim, a Sr.ª Lidiane ficou designada Secretária nesta reunião, com a responsabilidade de lavrar a Ata e conduzir os trabalhos. Iniciando a pauta do dia foi sugerido pelos conselheiros presentes que as reuniões ordinárias do Conselho de Previdência passem a acontecer na última quarta-feira de cada mês, na Sede do Instituto, às 15 horas, com convocação formal prévia e envio de lembrete aos conselheiros através de grupo de WhatsApp. Quanto à primeira reunião ordinária ficou decidido que esta será no dia 24/01, para apresentar aos conselheiros tudo o que tenha sido dialogado com o Executivo até aquela data e possibilitar a tomada de decisões sobre os pagamentos dos proventos dos aposentados e pensionistas do Instituto. Preferencialmente, esclareceu a vice-presidente, em todas as reuniões se buscará a participação de conselheiros titulares e também dos suplentes, para que todos possam seguir atualizados quanto aos assuntos do Instituto. Todos concordaram com a alteração do cronograma, que passará a ter as reuniões mensais ordinárias às quartas-feiras, na última semana de cada mês, mantido o horário de 15 horas. Quanto à pauta seguinte. A Sr.ª Lidiane disse aos presentes que na reunião realizada no dia 16/01/25, com o Secretário de Administração, Sr. Helber; Secretário de Fazenda, Sr. Juliano; Procurador do Município, Sr. Frederico Gazola; Procurador Geral, Sr. Isaque de Moraes; Controlador Geral, Sr. Carlos Antônio e Sr. Eduardo Langoni, Subcontrolador. Esclareceu que na ocasião entregou ao Secretário de Fazenda a resposta ao Ofício n.º 8/2025, no qual este solicita atualização da situação dos parcelamentos, dívidas e bloqueios de FPM. De maneira resumida, foi dito aos conselheiros que a Administração Municipal ainda não tem previsão de datas para realizar os repasses ao Instituto, haja vista a situação financeira crítica deixada pela gestão anterior. Foi sugerido, inclusive, que a Prefeitura vai declarar situação de Calamidade Financeira nos próximos dias. Fora dito ainda que a situação das dívidas para com o Prevsul está insustentável e que, desta forma, a extinção do RPPS chega a ser cogitada como possível solução. Pelo Sr. Eduardo Langoni e pela Vice-Presidente foi então dito aos representantes do Executivo que a extinção do RPPS não é simples como pode parecer e está longe de poder ser vista como uma solução, dados os desdobramentos que virão para os segurados, além do alto

custo político. O assunto é recorrente, lembrou o conselheiro Antônio José, mas acabam sempre deixando a ideia de lado quando passam a compreender a gravidade desta ação. De qualquer forma, concordam os conselheiros que há que se manter um olhar atento às ações da atual gestão, visto que a defesa do Prevsul é a obrigação maior de todos. Também foi dito pelo Secretário de Administração, segundo a Sr.ª Lidiane, que há o risco de o Executivo solicitar a devolução dos servidores que atualmente se encontram cedidos ao Instituto, hipótese veementemente rechaçada pela Diretora-Presidente, que disse que a relação amigável da Administração Pública Municipal para com a autarquia data de décadas e que não há sentido em modificar esta relação num momento em que o Instituto amarga uma crise financeira gravíssima, gerada exatamente pelo descaso do Executivo para com os aposentados e pensionistas. Os conselheiros sugeriram adotarmos uma postura inicial de cautela, mas seguirmos tentando manter o diálogo e a boa relação, até onde seja possível e não afete aos interesses do Instituto. Tanto a Diretora-Presidente quanto a Vice-Presidente concordam que o início da atual gestão não foi da melhor maneira possível e que esta situação financeira deixada pela gestão anterior vem criando um desgaste gigantesco para os novos gestores. Sendo assim, assume-se o compromisso de tentar uma nova reunião, desta vez com o próprio chefe do Executivo, para definirmos "o tom das conversas" entre o Prevsul e a Prefeitura. A Sr.ª Elis lembrou que na reunião com o Prefeito e Vice-Prefeito eleitos, logo após as eleições, aqui mesmo no Prevsul, ambos se colocaram sensíveis e preocupados com a situação financeira da autarquia, comprometendo-se a envidar esforços para que o Instituto não chegue a uma situação de insolvência. Concordam os conselheiros em buscar o diálogo com o Chefe do Executivo antes de haver uma manifestação formal da Diretoria sobre a possibilidade de haver atrasos nos pagamentos dos proventos dos aposentados e pensionistas, caso a Prefeitura não promova os repasses. Fica, desta forma, marcada para o dia 24/01/25 a reunião ordinária de janeiro, restando à Diretoria buscar agendar horário com o Prefeito antes desta data. Nada mais havendo a discutir, dei por encerrada a reunião às 16 horas e 45 minutos. E para tudo constar, eu, Lidiane do Nascimento Pontes, lavrei e assino a presente Ata, que vai assinada por todos os demais presentes. Paraíba do Sul, 17 de janeiro de 2025.

Elis da Costa Cândido
Diretora-Presidente

Lidiane do Nascimento Pontes
Vice-Presidente

Rafaela Murta Antônio Vieira
Controladora Interna

Vagner Correa de Abreu
Conselheiro

Fernanda Braga Calixto
Conselheira

Antônio José Alves Gomes
Conselheiro